# BRASILIA ESPÍRITA

parte.

com Jesus.

ANO XLVII - N° 234

Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima

Janeiro / Fevereiro 2022

www.atualpa.org.br

brasiliaespirita@atualpa.org.br

# **EXEMPLIFICALO AMOR** E PERSISTI NO BEM<sup>1</sup>

Filhas e filhos. Que Jesus permaneça conosco!

Em tempos remotos, os objetivos da vida humana eram diversos e dispersos, somente considerando as expectativas particularistas, inclusive dentre aqueles que praticavam as religiões. Veio Jesus, o Farol de nossas vidas, e instituiu o rumo seguro, o alvo claro, a Lei do Amor.

Desdobrados os séculos, tudo retorna. Fomos premidos pela incúria das mentes que mantinham os desejos egóicos. E irmãos eram levados à ignomínia. Em todos os lugares a fé distorcida trazia o deslustre àqueles que eram vistos como possíveis perigos a religião profissionalizada.

Seguindo os dias, uma flor vicinal do Evangelho, em sua mais pura expressão, nasce no jardim do Senhor, o Espiritismo. Com seu conteúdo libertador, ofereceunos a condição de rever conceitos e aparar as arestas, dentro de uma proposta moral de trazer de volta os ensinos do Cristo.

Torturaram-se as mentes que queriam abraçar esta proposta, mas ainda estavam aneladas aos conceitos ortodoxos e presas em paradigmas, cuja importância das coisas somente poderia fazer valorizar os bens da matéria. Lutas internas se intensificaram e caminhamos na implantação dessa Doutrina de Luz.

Novos Tempos se apresentam. E reunidos novamente com o intuito de agregar o que dispersamos, somos convocados à gleba humana para semear a pureza do Evangelho, como caminho de salvação.

Ideologias, que foram sendo formadas em vossas diversas experiências na Terra, aparecem volumosas em vossos posicionamentos e não conseguis entender que elas não podem conflitar com a base do pensamento filosófico-religioso que abraçais. A incoerência poderá destituir os ideais nobres que acarreais.



Exemplificai o amor e persisti no bem.

Espíritas! Filhos do coração, nestes dias em que se reuniu o Conselho Federativo Nacional foi possível ver que é viável a vivência da serenidade, da harmonia e do amor. Carregavam, nas vossas palavras e pensamentos, intenções que para nós eram estrelas luminosas na constelação do bem comum.

Levai, em todas as ações do Movimento Espírita que se desdobrarem, este es-

O mundo, mergulhado em recente desdita, está necessitado de corações que repliquem as atitudes preconizadas no

tado de coisas. Ponhais, na presença da

dúvida ou da discórdia, atitudes de paz e

tarefas que são realizadas, assim como

da caminhada planetária, afasta a sombra

geral, na certeza de que façais a vossa

zenas, conforme a narrativa evangélica,

escolheu o Senhor os apóstolos. A deci-

são de aceitar sempre esteve com os con-

vocados. Deixai que os vossos corações

fiquem com a resposta do "sim" e segui

Dos discípulos, em torno dos sete de-

Jesus que sempre esteve à frente das

Prenunciam para humanidade grandes lutas e destes enfrentamentos crescerão todos, pelos aprendizados no bem e pela certeza de que as boas escolhas trazem a felicidade.

O papel dos espiritistas é daquele que oferece de si a solução, em que o respeito e a fraternidade nunca faltem.

Conviver, amando.

Amar, convivendo.

E liberdade consciente... Tudo na certeza de que a proposta do Espiritismo, em vossas mãos, é remédio para os males da humanidade. Começando por cada um de vós. Ninguém obra no outro com ferramentas que não tem nas mãos.

Instituições Espíritas consolam, abrigam, esclarecem. E não se esqueçam: são reflexos daqueles que ali militam.

Transformações incessantes se fazem no mundo. Avanços científicos e tecnológicos se implantam. Sociedades estertoram em suas aflições. E nada está perdido. O grande plano do Criador rege tudo que há. Não deixeis que se sintam órfãos os filhos da Terra.

Por tudo que apresentamos, os Espíritos-espíritas aqui reunidos, conclamamos a todos à proposta de Jesus: "...vem e segue-me" (Mateus, 19:21)

Que o senhor de bençãos nos abençoe! Que o Deus da Luz nos ilumine!

Assim desejo, o amigo humílimo e paternal de sempre, Bezerra.

Muita paz!

(Mensagem recebida psicograficamente pelo médium Alexandre Pereira, no dia do encerramento da Reunião Ordinária do Conselho Federativo Nacional, em 07 de novembro de 2021, realizada por ferramenta de videoconferência. Revisada pelo Autor Espiritual)

Exemplificai o amor e persisti no bem. FEBNET, 2021. Disponível em: https://www.febnet.org.br/portal/2021/11/11/mensagem-do-espirito-bezerra-de-menezes-no-cfn-2021/, acesso em 10 de dezembro de 2021

# **CARNAVAL RIMA COM UMBRAL?**

Sidney Fernandes\*

Carnaval, na antiga Grécia, representava os cultos de agradecimento aos deuses pela fertilidade do solo e pela produção. As palavras em latim carnis levale, ao pé da letra retirar a carne, passaram a significar, para os cristãos, festas carnais antes da quaresma, que antecede a Páscoa. Allan Kardec, sem se referir diretamente ao tema, diz, na Revista Espírita, que os fluidos que emanam de um grupamento poderão ser bons ou maus e poderão atingir todos os presentes, e André Luiz recomenda que devemos nos afastar de festas lamentáveis que se destaquem pelos excessos e desregramentos.

A conclusão a que se chega é que o Espiritismo proíbe que seus seguidores participem do carnaval? Ao profitente da Doutrina Espírita nada é proibido. Mentores do plano maior procuram abrir os olhos das pessoas, por conta da grande afluência de espíritos infelizes, que ocorre nessa festa. Existe alguma forma de participar do carnaval sem se conectar com espíritos inferiores?

Chico Xavier gostava muito de tomar café. Nas madrugadas, quando retornava das reuniões mediúnicas, entrava nos bares recheados de alcoólatras, pessoas de má índole e mulheres da noite. Naturalmente, isso causava estranheza em seus acompanhantes.

Ao que Chico retrucava:

 Emmanuel sempre me diz que não importa como eu entro em qualquer lugar e sim como vou sair dele.

O Espiritismo é a Doutrina da consciência livre. Jamais vai violentar nosso livre-arbítrio, exatamente porque nos eximiríamos de nossas responsabilidades. Melhor, em toda essa situação, será ficarmos com sábia expressão de Paulo, o apóstolo, em 1 Coríntios 6:12, quando disse: Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas me convêm.

Podemos fazer o que quisermos da vida, participar de qualquer evento e juntarmo-nos a qualquer pessoa ou grupo. No entanto, nem todas atividades nos trarão benefícios. Remanesce sempre a nossa responsabilidade.

Richard Simonetti costumava dizer que a discussão sobre esse assunto seria interminável e que o melhor mesmo seria não proibir a festa e sim esperar que as pessoas assumam postura mais madura sobre o assunto. Alimentava a esperança de que, no futuro, os entusiastas pelo carnaval passassem a se utilizar das folgas desses dias para compor equipes de trabalho em favor de famílias necessitadas ou para estudo em torno de problemas comunitários e sociais.

Desequilíbrios ocorrem durante todo o tempo. Se bem notarmos, no transcorrer dos demais dias do ano existem situações muito graves. Falta de solidariedade para com imigrantes, desvios de verbas destinadas à saúde, ausência de cuidados com o meio ambiente e sonegação de vacinas e remédios para países pobres são situações que acentuam as dores e sofrimentos do planeta Terra.

Carnaval tem a ver com os infelizes do umbral descrito por André Luiz, no livro Nosso Lar? Umbral não é local geográfico, é um estado de espírito. Dependendo de nosso comportamento, estaremos nele imersos em qualquer dia do ano e em qualquer circunstância. Bas-

tará que caiamos no campo da irresponsabilidade e da permissividade para que sintonizemos com a região umbralina.

Fiquemos com Kardec, quando nos recomenda sentimentos de bondade, benevolência e amor ao próximo, em todos os ambientes que frequentarmos, para emitirmos tão somente emanações saudáveis, para o bem

dos outros e para o nosso próprio bem.

\*Escritor e Orador Espírita. do. Centro Espírita Amor e Caridade CEAC - Bauru - SP

página **3** página **4** página **2** 

SOBRE A SÉRIE DA NETFLIX "VIDA APÓS A MORTE"

Marcus Vinicius de Azevedo Braga

INÉRCIA ESPÍRITA Claudio Rariz Siqueira

O ABORTO, A LEI DIVINA E A

**PALESTRAS** DIVULGAÇÕES



2 • Brasília Espírita Janeiro / Fevereiro 2022

# **SOBRE A SÉRIE DA NETFLIX** "VIDA APÓS A MORTE"

Marcus Vinicius de Azevedo Braga\*

Com menos repercussão do que deveria no meio espírita, foi lançada no primeiro semestre do ainda conturbado 2021 a série "Vida após a morte", um conjunto de seis episódios baseados no livro da autora estadunidense Leslie Kean, chamado "Surviving Death: A Journalist Investigates Evidence for an Afterlife", um best-seller datado de 2017.

Digo pouca repercussão, pois temas relacionados à mediunidade tem mais atenção do público leigo, se comparado à prata da casa espírita. Mas a série, que não é espírita e nem se propõe a sê-lo, traz temas interessantes, um documentário de boa qualidade, começando o primeiro capítulo com a discussão da chamada experiência de quase morte, para um bloco de quatro episódios sobre temas relacionados à mediunidade, terminando com a questão da reencarnação, na linha da lembrança espontânea das vidas passadas. Discussões, infelizmente, empoeiradas na tribuna espírita.

O propósito destas linhas não é, de forma nenhuma, tentar enquadrar a referida série nos pressupostos espíritas, o que ela não se propõe a fazer. Traz esta, na forma de documentário, depoimentos e casos relacionados a temas sobre os quais a doutrina se debruça, mas que não são seu monopólio, buscando, de forma investigativa, trazer à mesa de discussões a questão científica e filosófica da existência de uma consciência fora do corpo e de que forma ela se comunica com os ditos vivos. O luto, e o fenômeno como uma viagem pessoal para lidar com ele, é a ideia central da

Para fins didáticos, o primeiro bloco se detém ao capítulo 1, que trata da Experiência de Quase Morte-EQM, e traz casuísticas recentes de situações que confirmam a existência de uma consciência fora do corpo, o espírito. São casos impressionantes e que mostram pessoas relatando experiências fora do corpo, tendo acesso a informações que elas não poderiam obter se não estivessem desdobradas.

Poucos se debruçam hoje no Brasil sobre a pesquisa desses fenômenos de EQM, Transcomunicação Instrumental, lembranças de outras vidas, ou, ainda, o próprio fenômeno mediúnico em si, com as ressalvas dos pioneiros do Núcleo de estudos de problemas espirituais e religiosos (Neper) e do Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde (NU-PES), ambos ligados a universidades federais. A análise da imprensa espírita cotidianamente indica que esse assunto não orbita as falas e bocas, na linha, a meu ver, do já sei (creio) disso tudo, e nada mais resta a se deter sobre o

O episódio 6 da série, que tratarei junto com o episódio 1, para deixar mais da discussão para o bloco central, também se detém nessa linha de experiências científicas laicas lembranças de outras vidas, com relatos im-

muito de documentários similares ao estilo Discovery Channel, com o mesmo padrão de qualidade técnica, e realmente tem muito a ensinar a todos nós.

Mas o foco deste artigo é se deter mesmo na análise do chamado segundo bloco, em uma divisão didática da série, que contempla os episódios 2 ao 5, e que versam sobre a mediunidade, com segmentação em fenômenos físicos e inteligentes, além de sinais de entes queridos e aparições. Uma visão de casos, desde uma chamada "escola de médiuns" na Holanda, até grupos de ajuda mútua para médiuns e para pessoas que perderam seus entes queridos e buscam com eles se reconectar. Para a análise desse bloco sobre mediunidade, vou me deter em sete pontos específicos e transversais aos episódios, que julguei interessantes nesse debate, respeitadas as limitações deste artigo.

principal de seus praticantes. Isso não é novidade para quem acompanha séries e documentários daquele país. A clara postura dos próprios médiuns, que se veem como prestador de um serviço remunerado, e que tem como objetivo fornecer uma comunicação autêntica com o ente querido, uma prestação de serviço. Os que não são tão assim, como a escola de médiuns da Holanda, terminam por ter uma estrutura que se aproxima de uma igreja, nas falas e artefatos, usando inclusive a expressão "ministério".

#### Falta de um suporte doutrinário na prática mediúnica

Não são citadas pelos médiuns obras de referência, e tudo parece muito empírico na construção do conhecimento destes sobre o fenômeno. A própria médium, da Holanda, com muita experiência, se mostra titubeante, com um conhecimento nitidamente oriundo de sua experiência pessoal e não do estudo de obras, de qualquer natureza, que tratem das questões do intercâmbio e das suas relações filosóficas, que poderiam não ser obras espíritas, mas qualquer outro conjunto doutrinário organizado que trate de questões similares.

#### Kardec, ausente só nominalmente

Sim, Kardec não é citado uma única vez. O mais próximo da literatura espírita conhecida citado é Camille Flammarion, e de forma transversal. Destaca-se a menção a Charles vida do lado de lá, salvo nos momentos em que surgem aqueles que são formalmente pesquisadores. A mediunidade é vista como uma forma de superação do fenômeno da morte pelo contato com os desencarnados conhecidos, buscando com isso um encontro consigo mesmo, na busca da paz.

#### Assuntos pouco discutidos no movimento espírita brasileiro

A psicografia é uma ilustre ausente, bem como os passes e a vidência, e tem pouco destaque a questão da psicofonia e da mediunidade de cura. Os temas da mediunidade clássicos no Espiritismo no Brasil são trocados na série por manifestações como a materialização, a voz direta, as aparições e fotografias de espíritos, muito comuns nas páginas da internet que se debruçam sobre o chamado sobrenatural. Interessante trazer esses temas fora de mão na literatura espírita, pois mostra que existem lacunas que merecem atenção e que o estudo é um dever de todos.

#### "Eu sou da América do Sul, eu sei, vocês não vão saber"

Com um pouco de etnocentrismo, muita gente gostaria que a equipe da Netflix fosse ao Brasil, falasse dos nossos conhecidos médiuns e do Espiritismo. Mas a série não é sobre Espiritismo, como fenômeno antropológico e religioso, e sim sobre um livro best-seller, trazendo uma visão focada nos fenômenos, como uma busca pessoal da superação da morte. Não é demais lembrar que a associação a uma doutrina reconhecida como religiosa iria na direção contrária do que se pretende na série, apesar da escola de médiuns da Holanda trazer em si um traço bem religioso. Mas, nesse ponto, a série trouxe uma reflexão a nós espíritas, de que não somos donos exclusivos do fenômeno mediúnico, como asseverou, aliás, o próprio Kardec.

A série é interessante, e quem não assistiu está perdendo uma grande oportunidade de aprendizado e reflexão. Deveria ser objeto de estudos e discussão nos grupos mediúnicos das casas espíritas. Entender o fenômeno, suas nuanças, é essencial para todo médium na sua jornada com essa faculdade durante a encarnação, e espanta saber que temas tão íntimos do Espiritismo tem espaço para tratamento em documentários, mas pouco nas tribunas e nas obras espíritas recentes.

O Espiritismo não existe para que percamos nosso tempo tentando enquadrar a realidade nele, como uma bula a classificar coisas como doutrinário ou não, na nossa mania de em tudo apor uma "visão espírita". O Espiritismo é um conjunto de conhecimentos que nos permite interpretar a realidade, e se alimenta dela. Diante de programas como esses, ou ainda, de fenômenos que surgem nos jornais e na internet, o espírito kardequiano de curiosidade e ceticismo precisa invadir a nossa alma, e guiar o nosso aprendizado e reflexão, saindo das caixas nas quais nos aprisionamos, em especial em relação à mediunidade, questão ainda carente de um melhor tratamento pelas fileiras espíritas.

Artigo publicado na revista eletrônica O Consolador - http://www.oconsolador.com. br/ano15/725/especial.html

> \*Escritor e palestrante espírita – Rio de Janeiro/RJ



**EXPEDIENTE** 

#### Fraude e mediunidade

O ceticismo e a questão de ser uma fraude perpassa todo o documentário, com um personagem, em especial, que busca testar os médiuns com experimentos pessoais, bem como entrevistas com pesquisadores de universidades, que sempre trazem a hipótese fraudulenta como considerável. Interessante que a série traga esse ceticismo e considere que a fraude é possível, pois Kardec já tinha essa postura desde o início em relação aos fenômenos, em especial aqueles mais extraordinários, e termina por ser uma linha interessante durante esses episódios, do crer desconfiando, que é sempre uma discussão atual, mesmo no Espiritismo.

#### A visão da mediunidade como um negócio

Nós, brasileiros, nos espantamos com isso, pressionantes. Os episódios 1 e 6 não diferem papel de fonte de renda complementar ou cimento ou entender o fenômeno, como é a

Presidência: LENIRA PEREIRA VIANA

Richet, bem robusta. Não é citado o professor Rivail, mas muito do discutido em O Livro dos Médiuns surge nas conversas presentes nos episódios 2 a 5, em especial a questão dos fluidos e a separação de manifestações físicas e inteligentes. Tudo isso misturado com conceitos próprios daqueles locais, como quando a médium da Holanda enquadra a mediunidade como uma jornada de cura, ou no ensino de métodos para se conectar com seu ente querido desencarnado. Mas, em termos pilares básicos da doutrina, não se podem imputar ao que é mostrado discrepâncias relevantes.

#### Motivação precípua na busca de entes desencarnados

Uma coisa que é patente nesses quatro episódios é que a mediunidade é buscada, de forma precípua, por pessoas à procura de informações sobre seus entes desencarnados, lembrando a motivação das reuniões de psie traz os estudos de pesquisadores sobre mas é nítido que a prática mediúnica, em escografia de Chico Xavier. Não se vê uma busca pecial nos Estados Unidos, desempenha um dos espíritos para estudar, apreender conhe-

#### 1973-2022 JBE

Registro no Cartório do 2º Ofício de Registro Civil do Distrito Federal. Bimestral. Editado pelo Grêmio Espírita Atualpa Barbosa Lima Endereço: SGAS Quadra 610, Bl. D Telefone: (61) 3443-2000 Brasília-DF CEP 70200-700 CNPJ 00.116.301/0001-85 Responsável: Lenira Pereira Viana – Presidente do GEABL

Editor: André Ribeiro Ferreira E-mail: brasiliaespirita@atualpa.com.br

Revisão: Soraia Ófugi, Paulo de Tarso Pereira Viana, Lenira Viana, Cesar Viana e Patrícia Weiss Martins de Lima Jornalista: Paulo de Tarso dos Reis Lyra **DRT/MTB 760-95** 

Diagramação/Editoração Eletrônica: Cristina de Oliveira Cardoso

Tiragem: Eletrônica Disponível em www.atualpa.org.br

#### **DIRETORIA**

Vice-Presidência: PAULO DE TARSO PEREIRA VIANA Secretaria: SOLANGE VAZ DOS SANTOS EDIVALDO PEÇANHA OLIVEIRA Tesouraria: CESAR PEREIRA VIANA CARLOS ANTÔNIO RODRIGUES SOBRINHO **DEPARTAMENTOS** 

Atendimento Espiritual: MAURÍCIO DE QUEIROZ CURI Atividade Mediúnica: WILSON JOSÉ RODRIGUES ABREU Estudo Doutrinário: CARLA VIEIRA GONÇALVES ABREU Infância e Juventude: CESAR PEREIRA VIÁNA Comunicação Social: ANDRÉ RIBEIRO FERREIRA Assistência e Promoção Social Espírita: GILDA GOMES RODRIGUES

Arte e Cultura Espírita: LUCIMAR CONSTÂNCIO

Permitida a divulgação, na íntegra ou em parte desde que citada a fonte.

### ATIVIDADES ASSISTENCIAIS E PROMOCIONAIS Oficina de Costura: Terça-feira às 14h

Bazar Beneficente Irmã Virgínia: Domingo às 10h
Gabinete Odontológico: Sábado às 8h e Domingo às 10h
Gabinete de Psicologia: Domingo às 10h
Gabinete Médico e Farmácia: Domingo às 10h Albergue Noturno: Aberto todo ano Campanha Auta de Souza: Domingo às 10h Distribuição da Sopa: Domingo às 10h Caravana Chico Xavier (apoio aos desvalidos): 1ª sexta-feira de cada mês às 19h Visita ao Hospital Materno Infantil: 1º e 3º Domingos às

Assistência Jurídica: Domingo das 10h às 12h Reunião de Irradiação: Terças-feiras às 19h30 ATIVIDADES DOUTRINÁRIAS

Reunião Pública e Passe: Segunda-feira: 20h Quinta-feira: 20h Domingo: 9h **Evangelização da Infância:** Domingo às 9h

Evangelização da Juventude: Domingo às 10h30 Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita: Sábado às 17h



A Equipe do Jornal Brasília Espírita agradece a todos os irmãos que direta e indiretamente têm oferecido valioso apoio na divulgação dos ensinamentos do Consolador Prometido, seja no fornecimento de artigos, seja na revisão dos textos ou no serviço de distribuição.

Janeiro / Fevereiro 2022 Brasília Espírita • 3



Texto contemplado no concurso A Doutrina Explica — 2020-2021, promovido pelo Jornal Brasília Espírita (www.atualpa.org.br), com o objetivo de sensibilizar para a leitura, o uso da biblioteca espírita e levar a conhecer alguma metodologia de pesquisa para apoiar o estudo doutrinário, além de incentivar os participantes para o potencial de racionalização e explicação da realidade social e espiritual pela Doutrina Espírita.

# DIGA NÃO AO ABORTO! DIGA SIM À VIDA!

Claudio Rariz Siqueira\*

Pesquisando artigos espíritas na internet, sobre o aborto, deparei-me com o seguinte texto publicado no site "justificando.com"<sup>1</sup>, na data de 28/03/2018, de autoria de Bruna Rocha Silveira: "Espíritas e a negligência do aborto paterno". A autora discorre sobre os direitos da mulher no caso do aborto, a negligência do homem em relação à gravidez da mulher e em determinado ponto faz uma pergunta e apresenta sua resposta:

"Mas então, é incoerente ser espírita e ser a favor da legalização do aborto?

**Na minha visão não.** Enquanto mulher, mãe e espírita, quero ser dentro da casa

espírita a pessoa que acolhe quem busca informação sobre a maternidade e que apoia as decisões das mulheres sem julgamentos.

Quero ser aquela que abraça aquelas que, por algum motivo que não cabe a mim julgar, escolheram não ser mães agora e que, com toda certeza do mundo, sofrem sim com essa decisão também.

"Sou contra os julgamentos morais que se fazem sobre as escolhas de cada uma de nós. Afinal, o livre arbítrio está aí. Não acho que uma mulher que comete um aborto seja uma assassina como muitos dizem. Nem que seja uma pessoa melhor

Estamos todos aqui para aprender, amar e evoluir. Jesus nos disse "amai-vos uns aos outros" e não, julgai-vos. Acredito que as mulheres, independente das escolhas que façam, precisam ser abraçadas, acolhidas e amadas dentro das religiões."

A afirmação desta nossa companheira, mulher, mãe, espírita, quando ela diz que "na sua visão, não há incoerência entre ser espírita e a favor do aborto", vem de encontro aos ensinamentos da Doutrina Espírita? Está alinhada com os postulados ensinados e exemplificados por Jesus, constantes do Seu Evangelho?

Eu concordo com parte da afirmação da nossa companheira Bruna e discordo em relação a outra parte. Eis o que nos ensina a doutrina espírita: A lei de Deus só permite o aborto, não espontâneo, quando a gravidez colocar em risco a vida da mãe<sup>2</sup>.

Outra referência que pode ser citada:

"Há sempre crime, quando se transgride a lei de Deus. A mãe ou qualquer pessoa, cometerá sempre um crime ao tirar a vida à criança antes do seu nascimento, porque isso é impedir a alma de passar pelas provas de que o corpo devia ser o instrumento³".

- 1 http://www.justificando.com/2018/03/28/espiritas-e-a-negligencia-do-aborto-paterno/
- 2 Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, São Paulo-SP, LAKE Editora, 46ª edição, janeiro/1987, Livro II, Cap. VII, Q. 359, pág. 185.
- 3 Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, São Paulo-SP, LAKE Editora, 46ª edição, janeiro/1987, Livro II, Cap. VII, Q. 358, pág. 185.

O aborto espontâneo, neste caso, não entra em questão. Aqui, falamos somente do aborto provocado, isto é, da interrupção intencional da gravidez.

Então, baseado nas afirmações de Kardec, constante das questões 358 e 359 de O Livro dos Espíritos, não posso concordar com a nossa companheira Bruna, quando ela entende que não há incoerência entre ser espírita e ser a favor da legalização do aborto. No meu entender, apoiar a legalização do aborto, a interrupção intencional da gravidez, afronta a lei Divina e, portanto, é incoerente com os postulados da Doutrina. Não é possível ser espírita e ser contrário aos ensinamentos da Doutrina. Ela nos pede coerência no pensar, sentir, falar e agir, e em relação às leis Morais.

Concordo, no entanto, com a autora, quando afirma: "quero ser, dentro da casa espírita, a pessoa que acolhe quem busca informação sobre a maternidade e que apoia as decisões das mulheres sem julgamentos".

Dra. Marlene Nobre, em seu livro, O Clamor da Vida — Reflexões contra o aborto intencional, afirma: ...anualmente, em todo o mundo, são 60 milhões de abortos provocados, contra 90 milhões de crianças nascidas...o aborto é o paroxismo da violência, por isso, pretendemos, [...], trabalhar pela paz... no caso do aborto induzido, é a legalização da pena de morte para inocentes, sem defesa, sem julgamento..." (grifo nosso)

o feto é portador de anencefalia ou outras doenças congênitas? As meninas ou mulheres que foram estupradas e escolhem no aborto um caminho de violência para solucionar outra violência?

Nós, que buscamos seguir os ensinamentos doutrinários, como conviver com situações e pessoas que defendem a liberação total do aborto, ou que praticaram aborto durante suas

vidas? Vamos julgar e condenar as mães e os pais que fazem os abortos contrários à lei Divina, mesmo que amparados pelas leis dos homens? Vamos julgar e condenar as mães, os pais, parentes, profissionais da saúde que praticam os abortos clandestinos?

Assim agindo, como compatibilizar nosso entendimento com a lei de Justiça, Amor e Caridade? (O Livro dos Espíritos, Livro III, Cap. XI)

Esse fato acendeu um alerta em minha consciência. O que nós espíritas estamos fazendo de prático para auxiliar:

- 1. Às mulheres e/ou pais que estão pensando em abortar, a não fazê-lo?
- 2. Àqueles que já estiveram envolvidos com o aborto, a buscar reparação das escolhas equivocadas?

Cheguei à conclusão de que temos vi-

vido a situação confortável do nosso conhecimento teórico sobre o assunto, sem nos movimentarmos para reverter esta situação no país e no mundo. Temos sido negligentes e indiferentes em relação à vida.

Kardec nos orienta<sup>4</sup>: ...é preciso fazer o bem no limite das próprias forças, pois cada um responderá por todo o mal que tiver ocorrido por causa do bem que deixou de fazer.

Há uma diferença grande entre ser contra a legalização

do aborto e, ser contra as pessoas envolvidas na prática do aborto. Não podemos nos esquecer da máxima de Jesus: "fora da caridade não há salvação<sup>5</sup>".

4 Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, São Paulo-SP, LAKE Editora, 46ª edição, janeiro/1987, Livro III, Cap. I, Q. 642, pág. 275

5 Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, São Paulo-SP, LAKE Editora, 40ª edição, abril/1991, Cap. XV, pág. 194.



"...quero ser dentro da casa espírita a pessoa que acolhe quem busca informação sobre a maternidade e que apoia as decisões das mulheres sem julgamentos", é a resposta da Bruna às duas questões do item anterior.

Dra. Marlene Nobre nos propõe a primeira solução, quando defende claramente sua posição: ...a mulher tem o direito de comandar os seus próprios gametas, dar o destino que melhor lhe aprouver aos seus ovócitos (óvulos), mas não tem o direito de vida ou morte sobre o zigoto. Não tem autonomia sobre a célula-ovo resultante da fecundação. O mesmo raciocínio deve ser aplicado ao homem. Com o planejamento familiar, ambos têm esse direito assegurado, uma vez que possibilita a homens e mulheres espaçarem o nascimento dos filhos, de forma racional e saudável<sup>6</sup>.

#### Da dor à uma vida de amor!

O amor cobre uma multidão de pecados (I Pedro 4:8). Apropriando-me deste ensinamento de Jesus, que nos é trazido por Pedro em sua primeira epístola, tomo a liberdade de exortar a todos os irmãos de ideal espírita, todas as casas espíritas e a todas as instituições espíritas federativas de nosso país para que possamos vislumbrar na "adoção", o caminho para auxiliarmos os Espíritos em vias de abortamento a terem a sua oportunidade reencarnatória preservada e, a todos os envolvidos na prática do aborto, a também perceberem que a opção pela **vida**, pela **adoção**, é o caminho da paz, a fim de não viverem os tormentos da culpa, do remorso. Este é um caminho prático e efetivo, sensato e amoroso, para combatermos essa violência que assola o mundo, o aborto.

Precisamos sair da inércia, da nossa zona de conforto, para transformarmos este ideal em prática corrente dentro da sociedade terrena. São muitos os atores envolvidos, muitas articulações precisam ser desenvolvidas e muitos preconceitos serem superados.

\* Palestrante espírita. Reside em Sorocaba/SP

ora, 46ª edição, janeiro/1987, Q. 642, pág. 275 6 NOBRE, Marlene Severino. O Clamor da Vida – Evangelho Segundo o Espirit-SP, LAKE Editora, 40ª edição, 10-SP, FE Editora, 2ª edição, 2012, Cap. 2, pág.



Talvez aqui caiba uma outra pergunta: se nós, espíritas, somos defensores da vida por princípio, por coerência doutrinária, o que fazemos para modificar a situação do aborto em nosso país?

Paramos para pensar como se sentem: as mães que tomam a decisão de abortar por não ter o apoio do companheiro, e/ou da família? Os pais que escolhem esse caminho orientados pelos médicos, quando

4 • Brasília Espírita Janeiro / Fevereiro 2022

#### Palestras Públicas / Lives 02/01 DOM 03/01 SEG Conceição Cavalcante **AUXILIEMOS** SANTO AGOSTINHO E O ESPIRITISMO Luiz Augusto 06/01 QUI 09/01 DOM Paulo de Tarso Lyra **CORRIGIR COM AMOR** 10/01 SEG Maurício Curi A LEI DO TRABALHO DA VOLTA DO ESPÍRITO, EXTINTA A VIDA CORPÓREA. A VIDA 13/01 QUI Erika Dias DA LEI DA CONSERVAÇÃO 16/01 Clevis Sebastião Claudia Correa PERDA DE ENTES QUERIDOS 17/01 SEG Juan Carlos Orozco A DINÂMICA E A PROGRESSIVIDADE DAS REVELAÇÕES ESPÍRITAS OUI A HORA DE DIZER O "NÃO" 23/01 DOM Rute Ribeiro **DESCALABROS MORAIS** 24/01 SEG **Daniel Camargo** 27/01 AS DORES DA ALMA QUI Luziária Maria de Oliveira Orson Peter Carrara (Matão/SP) 30/01 DOM AÇÃO DA PRECE EM NOSSA VIDA Lindemberg Moreira QUI AS EXPIAÇÕES COLETIVAS 03/02 NA FORMAÇÃO DE UMA FAMÍLIA 06/02 DOM Patrícia Mendes 07/02 SEG João Henrique Ferreira MALES DO CORPO, MEDICINA DA ALMA FEVEREIRO 10/02 QUI Vinícius Cabral PARA ENCONTRAR DEUS Lucimar Constâncio **FAMÍLIA** 13/02 DOM SE CRÊS EM DEUS SEG Rogério Amaral 14/02 QUI Norma Soares DAR, SEM ESPERAR RETRIBUIÇÃO 17/02 DOM O QUARTO INTERNO E O JARDIM DA REDENÇÃO 20/02 Renato César Batista EDUCAÇÃO DO PENSAMENTO - O PODER DA VONTADE 21/02 SEG Rafael Viana QUI Roberto Trindade NA HORA DO TESTEMUNHO 24/02 DOM Sidney Fernandes CARNAVAL É PECADO? 27/02 28/02 SEG Cesar Viana CONVIVER COM FILHOS DIFÍCEIS As palestras são presenciais no salão do Grêmio Espírita Atualpa às segundas e quintas-feira.

Aos domingos, somente lives. Todas são transmitidas ao vivo pelo www.atualpa.org.br

## **Espitirinhas**







242 - PROBLEMAS



# **BEM-VINDOS!**

Irmão José\* Prossegue o cortejo Célere, sem demora Das almas em desfile Despontando na aurora. Cegos, mocos, desvalidos, Corpos enfermos e aflitos Param ao som doce da fala Da voz do Cristo que embala, protege e fortalece.

O corpo ampara, a alma rejuvenesce, o espírito convertido enobrece. Segue a fila dos que sofrem, dos que a dor acomete,

e que os pensamentos enfermos ainda a saúde espiritual compromete. Vinde, oh almas, ao caminho indicado.

Vinde ao âmago, ao batizado, Pela renovação interna da melhoria constante pelo Cristo e seu legado Que as bênçãos do Cristo elejam os que predisposição apresentem. Para iniciar a cura, Para afagar a dor que sentem, Para inflamar a luz que brilha em cada interior, Fazendo refulgir o compromisso da vontade, da busca pela renovação, no ardor da chama de seu sublime amor. Bem-vindos à Casa de Amparo Bem-vindos ao lar do tratamento Bem-vindos, irmãos queridos, à Casa de Atualpa Paz, Muita Paz

\*Mensagem recebida em 06 de março de 2011, na reunião mediúnica, Grupo João Pinto de Farias.

# **Datas Espíritas**

	Ou cuo Espiritus
1/1/1848	É fundada a Revista Espírita por Allan Kardec.
1/1/1846	Nasce León Denis, filósofo do Espiritismo.
1/1/1875	Publicada a primeira Folha Espírita do Rio de Janeiro.
2/1/1884	Eleita e empossada a 1ª diretoria da FEB (Federação Espírita Brasileira).
2/1/1984	É instalada em Brasília a sede central da FEB.
3/1/1412	Nasce Joana D'Arc na França.
6/1/1868	Primeira edição de "A Gênese" de Kardec é colocada à venda.
9/1/1862	Nasce em Gênova, Itália, o doutor Ernesto Bozzano.
10/1/1969	Desencarnação da médium Zilda Gama, com 91 anos de idade.
10/1/1868	Nasce em Paris, Hubert Forestier, diretor da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.
11/1/1971	Desencarnação do médium José Pedro de Freitas, o Zé Arigó, em acident automobilístico.
12/1/1746	Nasce em Zurique, Suíça, João Henrique Pestalozzi, educador de Allan Kardec
13/1/1930	Desencarnação, Atualpa Barbosa Lima
14/1/1942	Desencarnação de Antônio José Trindade, um dos fundadores da Federação Espírita de SP.
15/1/1861	Lançada a primeira edição de "O Livro dos Médiuns", de Allan Kardec.
16/1/1916	Fundada a Federação Espírita Paraibana.
17/1/1901	Nasce no Maranhão, Luiz Olímpio Guillon Ribeiro, foi presidente da FEB.
19/1/1894	Nasce Em Fortaleza, Atualpa Barbosa Lima
20/1/1919	Desencarnação, em São Paulo, de Anália Emília Franco.
21/1/1883	Fundada a revista "O Reformador".
22/1/1909	Desencarnação de Antônio Gonçalves da Silva Batuíra, médium de cura, na Bahia.
27/1/1995	Divaldo Pereira Franco é incluído no quadro de vultos artísticos e históricos da Bahia.
30/1/1938	Desencarnação, em Matão/SP, de Cairbar de Souza Schutel.
1/2/1905	Nasce em Pacatuba/CE, Francisco Peixoto Lins, o Peixotinho, médium de efei tos físicos.
1/2/1856	Nasce em Resende/RJ, Anália Emília Franco, professora humanitária.
6/2/1915	Desencarnação, no Rio de Janeiro, de Joaquim Carlos Travassos, tradutor de pentateuco kardequiano.
6/2/1832	Casamento de Allan Kardec com Amélie Boudet.
7/2/1901	Desencarnação, em Natal/RN, da poetisa Auta de Souza.
12/2/1809	Abraham Lincoln, presidente dos Estados Unidos, realiza reuniões mediúnica na Casa Branca.
15/2/1926	Desencarnação de Gabriel Delanne.
20/2/1822	Desencarnação, em Salvador, de Madre Joana Angélica de Jesus (Joanna de Ângelis).

# Reunião de Irradiação

Às quartas-feiras, das 19h até no máximo às 19h30, temos a nossa reunião virtual de irradiação do DAE-GEABL. (Departamento de Atendimento Espiritual do Grêmio Espírita Atualpa). Autorizamos semanalmente a entrada dos amigos a partir das 18h45. Para assegurar plena segurança e harmonia da tarefa, durante a prece, as autorizações para entrada na sala virtual se encerrarão às 19h em ponto.

Segue o link para nos reunirmos em oração: atualpa.org.br/reuniao-irradiacao





#### INFORMATIVO

Acompanhe a programação do início das atividades de 2022 de estudos doutrinários e da evangelização da infância e juventudade pela página www.atualpa.org.br

Mais informações, acesse nossas redes:







INTERNET IMPRESSÃO A DISTÂNCIA www.eplace.com.br (61) 3552-3691

2ª Avenida, Bloco 565, B Loja 1 Núcleo Bandeirante



Convido a assistir à transmissão em direto do Evangelho no lar, todas as quartas-feiras, às 17h15, horário de Brasília, 20h15 em Lisboa, na página Espírito Poético no Facebook. (www.facebook.com/Joshua.ben.Youssef)